





APOIO INSTITUCIONAL











Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil



Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil

Centro X Periferia

Favela X Não favela



Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil

Centro X Periferia

Favela X Não favela

As noções de periferia e de favela são socialmente construídas

Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil

Centro X Periferia

Favela X Não favela

As noções de periferia e de favela são socialmente construídas

Essas categorias possuem histórias distintas

Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil

Centro X Periferia

Favela X Não favela

As noções de periferia e de favela são socialmente construídas

Essas categorias possuem histórias distintas

Ambas noções contribuíram para denunciar as desigualdades territoriais metropolitanas



Dupla gramática de segregação socioespacial no Brasil

Centro X Periferia

Favela X Não favela

As noções de periferia e de favela são socialmente construídas

Essas categorias possuem histórias distintas

Ambas noções contribuíram para denunciar as desigualdades territoriais metropolitanas

Periferia e favela expressam escalas diferentes de segregação socioespacial



ESSA DUPLA GRAMÁTICA DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL TAMBÉM SE EXPRESSA QUANDO CONSIDERAMOS O TERRITÓRIO METROPOLITANO COMO ESPAÇO SOCIAL?



O território como espaço social

1. Espaço de distinção: de diferença, de separação, traço distintivo, portanto, propriedade relacional, que só existe em relação a outras propriedades;



O território como espaço social

- 1. Espaço de distinção: de diferença, de separação, traço distintivo, portanto, propriedade relacional, que só existe em relação a outras propriedades;
- 2. Os agentes ou os grupos são distribuídos em função de sua posição de acordo com os princípios de diferenciação: volume de capital e estrutura de capital;



O território como espaço social

- 1. Espaço de distinção: de diferença, de separação, traço distintivo, portanto, propriedade relacional, que só existe em relação a outras propriedades;
- 2. Os agentes ou os grupos são distribuídos em função de sua posição de acordo com os princípios de diferenciação: volume de capital e estrutura de capital;
- 3. É o espaço que organiza as práticas e as representações dos agentes.



O território como espaço social

- 1. Espaço de distinção: de diferença, de separação, traço distintivo, portanto, propriedade relacional, que só existe em relação a outras propriedades;
- 2. Os agentes ou os grupos são distribuídos em função de sua posição de acordo com os princípios de diferenciação: volume de capital e estrutura de capital;
- 3. É o espaço que organiza as práticas e as representações dos agentes.

Distâncias sociais entre grupos

Desigualdades das condições de vida e de oportunidades

Interação e sociabilidade



A estrutura social compreendida pela noção de espaço social

Centralidade do trabalho

Ocupação

Posição social

Condição social

Práticas sociais

Estrutura sócio-ocupacional (Estrutura social)



OBSERVATÓRIO DESIGUALDADES, ESTRUTURA SOCIAL E SEGREGAÇÃO

instituto nacional de ciência e tecnologia	SOCIOESPACIAL	
AGRUPAMENTOS	CÓDIGO	CATEGORIAS SÓCIO-OCUPACIONAIS
	CAT 21	Grandes Empregadores
Dirigentes	CAT 22	Dirigentes do Setor Público
	CAT 23	Dirigentes do Setor Privado
	CAT 41	Profissionais Autônomos de Nível Superior
Profissionais de Nível	CAT 42	Profissionais Estatutários de Nível Superior
Superior	CAT 43	Profissionais Empregados de Nível Superior
	CAT 44	Professores de Nível Superior
Pequenos Empregadores	CAT 31	Pequenos Empregadores
	CAT 32	Artistas e similares

Ocupações de Supervisão Ocupações de Escritório

Ocupações da Saúde e Educação

Trabalhadores da Indústria Moderna

Trabalhadores da Indústria Tradicional

Trabalhadores dos Serviços Auxiliares

Prestadores de Serviços Especializados

Prestadores de Serviços Não Especializados

Operários da Construção Civil

Trabalhadores do Comércio

Ambulantes e Biscateiros

Trabalhadores Domésticos

Ocupações da Justiça, Segurança Pública e Correios

Ocupações Técnicas

Ocupações Médias

Trabalhadores do

Trabalhadores do Terciário

Trabalhadores do Terciário

Secundário

Especializado

Não-Especializado

CAT 51

CAT 52

CAT 53

CAT 54 CAT 55

CAT 71

CAT 72

CAT 73

CAT 74

CAT 61

CAT 62

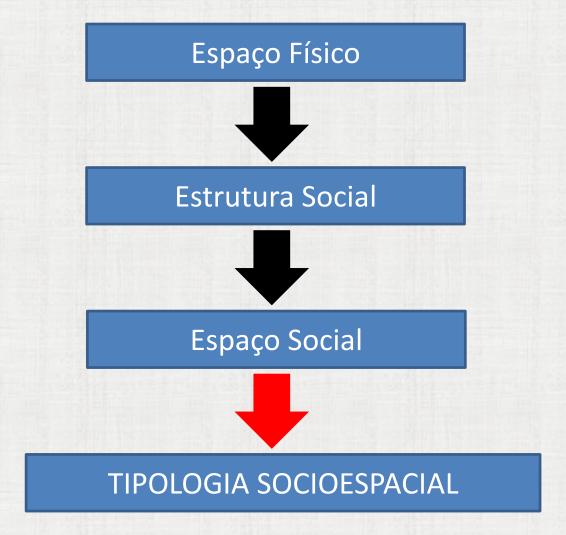
CAT 63

CAT 81

CAT 82

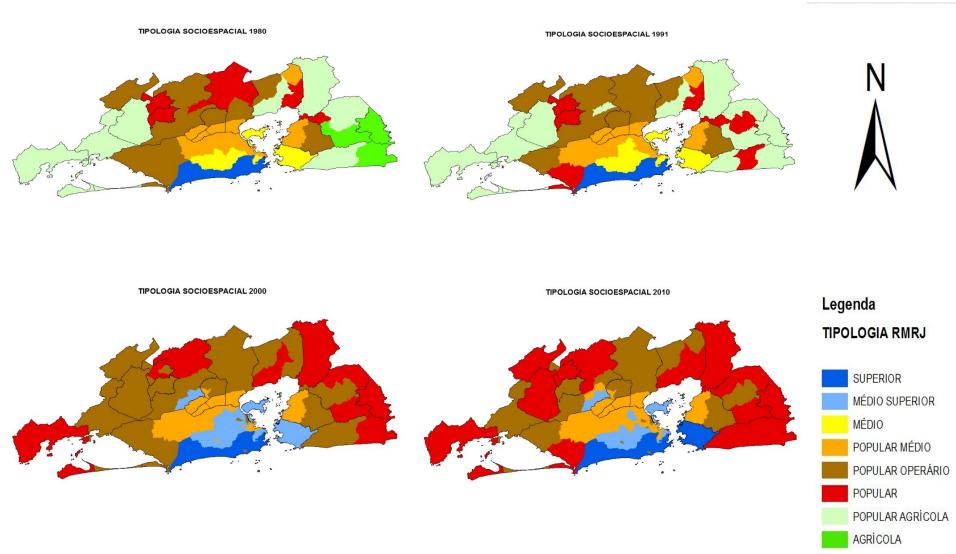


A estrutura social compreendida pela noção de espaço social





TIPOLOGIA SOCIOESPACIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO



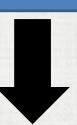
Fonte: Observatório das Metrópoles.



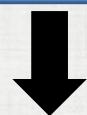
Princípios de estruturação do espaço metropolitano

Caso: RMRJ – 1980 a 2010

Camadas superiores X Camadas inferiores



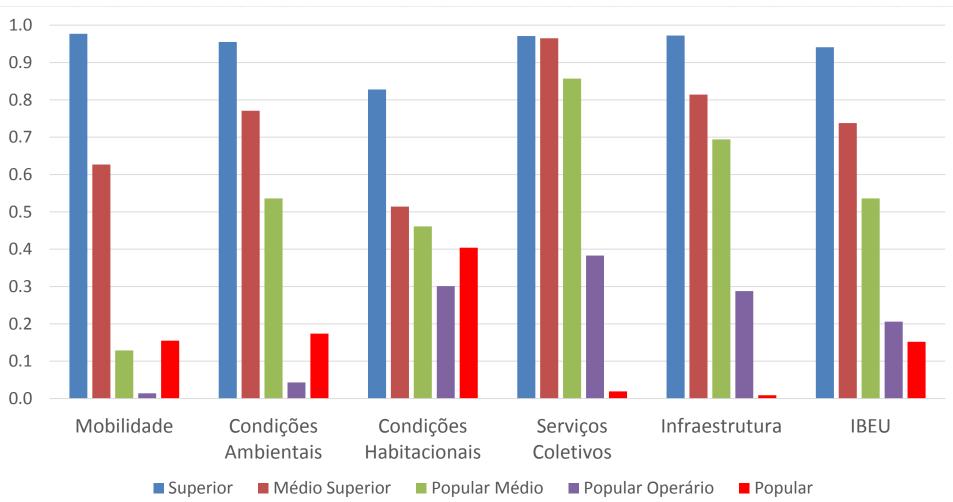
Camadas médias X Camadas Extremas



Polarização e Diversificação



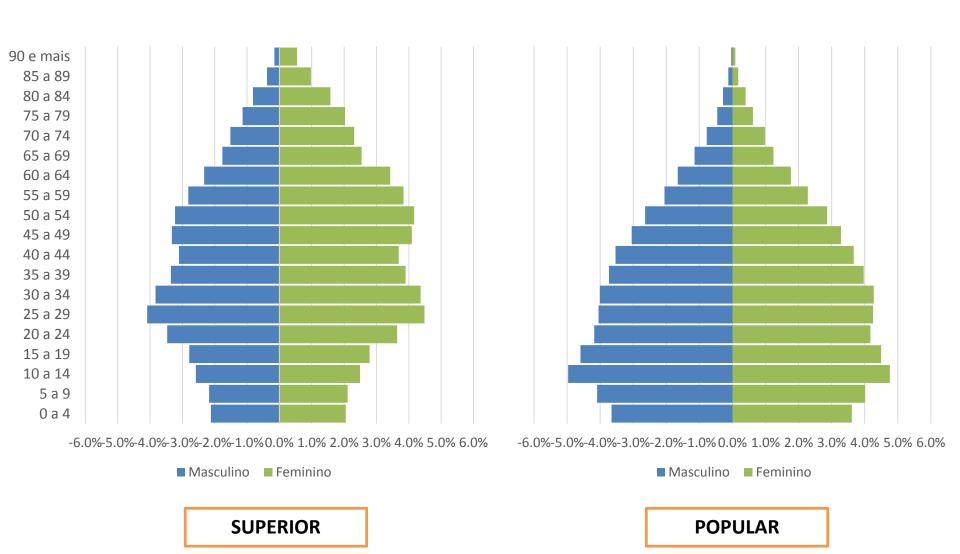
Índice de Bem-estar Urbano e suas dimensões segundo a tipologia socioespacial da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 2010



Fonte: Observatório das Metrópoles.



ESTRUTURA ETÁRIA SEGUNDO TIPOS SOCIOESPACIAIS SELECIONADOS - 2010

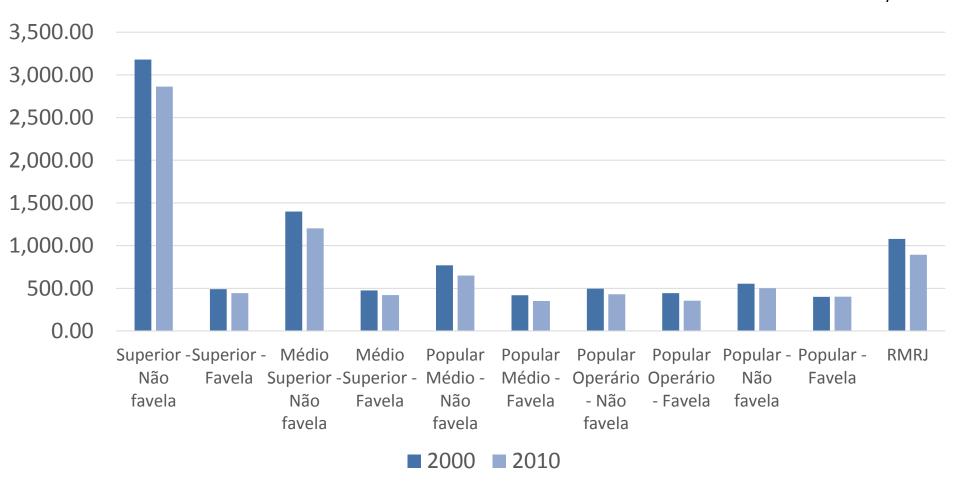


Fonte: Observatório das Metrópoles.



Rendimento médio total por favela e não favela segundo a organização social do território da Região Metropolitana do Rio de Janeiro – 2000 e 2010

R\$ 2010



Fonte: IBGE, Censos demográficos de 2000 e 2010. Observatório das Metrópoles.



CONTATOS:

Marcelo Gomes Ribeiro – marceloribeiro@observatoriodasmetropoles.net Professor Adjunto do IPPUR/UFRJ Doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) Pesquisador do Observatório das Metrópoles







